

CURTAS

REITEROU

Em ofício enviado à Câmara de São Sebastião do Paraíso, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural voltou a solicitar fazer parte das discussões do novo Plano Diretor e Código de Obras do município. Ressaltou ter sido encaminhado em 2 de abril deste ano ofício fazendo idêntica solicitação, mas o mesmo não foi respondido.

MOÇÃO

Vereador Sérgio Aparecido Gomes na sessão da Câmara, segunda, dia 17, propôs moção de repúdio ao governador Romeu Zema que segundo Sérgio, leva a "cara de pau" e audácia de falar que servidores estaduais insatisfeitos em relação ao ajuste de seus vencimentos, deveriam ir para a iniciativa privada.

NÃO CONCORDARAM

Disse ser lamentável, e "foi um tapa na cara dos servidores", e acrescentou que "o gestor vai, o servidor fica". A proposição de Sérgio foi aprovada, mas teve votos contrários de Cidinha Cerize e Vâncio Scarno. Os vereadores José Luiz das Graças e Luiz de Paula não estavam presentes à sessão. Cidinha e Vâncio estão filiados ao NOVO, mesmo partido de Zema.

PROMOÇÕES

Falando em nome do SEMPRE, Sindicato dos Servidores Municipais de São Sebastião do Paraíso, o secretário-geral, Renato Cassaroti Parada usou a tribuna livre da Câmara Municipal, segunda-feira, 17. Solicitou apoio dos vereadores para que o prefeito Marcelo Moraes encaminhe até o dia 30 deste mês, projeto de lei que estabeleça promoções automáticas aos integrantes da Guarda Civil Municipal, a exemplo do que se fez para outras categorias de servidores. Mencionou que é para garantir isonomia e prevenir desigualdades.

"EM ALGUM MOMENTO"

Ao Jornal do Sudoeste, Marcelo Moraes disse que não encaminhará o projeto, conforme solicitado pelo SEMPRE, solicitação que teve apoio da Câmara Municipal. Argumentou que segue plano traçado no início de sua gestão. "Se não deu tempo ainda, vai dar tempo de analisar em algum momento e, assim que terminarmos, encaminharemos para o Legislativo avaliar". Acrescentou que "já fizemos ações para garantir inclusive que a Guarda não perdesse boa parte do salário.

PREMIAÇÃO

No dia 12 de junho, a equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) realizou a premiação da Campanha PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. A iniciativa incluiu um concurso de redação, voltado aos alunos do ensino fundamental II da rede municipal de ensino. O concurso teve como objetivo sensibilizar e educar sobre a importância da erradicação do trabalho infantil. Para isso, a equipe do CREAS orientou os professores sobre o tema, capacitando-os a multiplicar o conhecimento em sala de aula.

PRESÍDIU

A sessão da Câmara Municipal de Paraíso na sessão desta semana, segunda, 17, foi presidida pelo vice-presidente, Juliano Carlos Reis, o Bijú. Conforme justificou, o vereador presidente, José Luiz das Graças (Mercado Enica) estava cuidando da saúde.

DE VOLTA

Garças campateiras que povoaram árvores ao redor do Parque Santa Paula Frassinetti, na Lagoinha, haviam sumido, mas estão de volta, conforme alertou o vereador Juliano Carlos Reis (Bijú). "O problema é que elas migraram, infelizmente, para o lado do parquinho. E a população, ela tem que conviver ali com, além da sujeira, com mal cheiro", explicou. Como membro da Comissão de Defesa dos Animais, ele solicitou uma solução que não prejudicasse as aves, mas que aliviasse os transtornos causados à população.

MEMÓRIA PARAISENSE

Em 19 de junho de 1933 foi inaugurada a Vila Vicentina, mantida pela Sociedade São Vicente de Paulo de São Sebastião do Paraíso, um projeto de assistência social que constituiu na construção de casas populares para famílias carentes, na parte dos fundos do terreno ao lado da Santa Casa de Misericórdia. Poucos meses antes, uma comissão estava reorganizando a Conferência Vicentina, fundada em 18 de outubro de 1914. Com sua estrutura modernizada o Asilo São Vicente de Paulo continua prestando inestimáveis serviços de assistência a idosos. Completa nesta quarta-feira, 91 anos. (Eliemérides Paraisenses).

EXPEDIENTE

BISEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL
Filiado ao SINCJORN (Sindicato dos Proprietários de Jornais do Interior de Minas Gerais)
GRÁFICA E EDITORA DLTD. CNPJ: 05.336.914/0001-36
Rua Célia, 25 - Vila Indústrias - Belo - Fone: (35) 3531.1807
CNPJ: 37595.106/1 - São Sebastião do Paraíso - MG
e-mail: contato@jornaldosudoeste.com.br e vendas@jornaldosudoeste.com.br
Fornecedores: www.industrialjournal.com.br
Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 03186
REGISTRADO NO CARTÓRIO DE DIÁLOGO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL
DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 10 DO LIVRO DE FOLHA 54
DIRETORIA: Vasco Castanho Vasco
Impressão: GRÁFICA E EDITORA VAL DO PLÁGIO/VAL LTDA.
Rua Manoel Macedonense de Moraes, 455 - Lagoinha - Ribeirão Preto - SP
Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

OPINIÃO

O flagelo dos precatórios

Artur Marques da Silva Filho*

O problema dos precatórios de caráter alimentar no Brasil, que podera ser traduzido como um grande calote superior a 40 anos, é de extrema gravidade, pois afeta principalmente servidores públicos, aposentados e pensionistas, com impacto mais nocivo nos dois últimos grupos. Estes são constituídos por pessoas com idade avançada, que dependem muito dos recursos para sua sobrevivência, cuidados essenciais e assistência à saúde.

O imenso número de precatórios, que significam dívidas concretas do Estado, resultantes de ações judiciais que já transitaram em julgado, reflete o descumprimento de leis e acordos firmados com o funcionalismo. Além disso, observa-se a não aplicação de correções salariais devidas, falta de pagamento de adicionais de insalubridade e/ou periculosidade e outras diversas transgressões de gestores dos Três Poderes contra direitos de natureza alimentar atribuídos aos salaristas, aposentados, pensões e previdência. São equívocos acumulados em mais de quatro décadas, que não deixaram alternativas às pessoas prejudicadas a não ser procurar a Justiça.

Recomeram, obtiveram ganho de causa, mas não se concretizaram os direitos. Isso porque se instituiu no Brasil esse instrumento chamado precatório, que só existe em nosso país, para postergar os pagamentos, em prejuízo de milhares de pessoas, cujos direitos foram desprezados por sucessivos governantes e gestores do poder público, na União, estados e municípios. São mais de 40 anos de flagrante calote.

Segundo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), só o governo estadual do São Paulo tem 600 mil créditos. Nesse período, mais de cem mil deles morreram sem

receber os valores devidos, depois de toda uma vida de trabalho. Como se não bastasse, ainda existe a ameaça da Proposta de Emenda à Constituição 66/2023, que prorroga mais uma vez o prazo dos pagamentos.

Essa insólita e descabida situação gera outro problema grave: instituições financeiras costumam propor a compra de precatórios, mas com descontos exagerados. O Supremo Tribunal Federal (STF) referendou a Emenda Constitucional 62/2009, que permite um desconto de até 40%. Porém, esse percentual, muito alto, é invavelmente ultrapassado na realidade do mercado. Muitas vezes, premidos pela necessidade urgente de recursos e desesperanços quanto à possibilidade de receber em vida o que lhes é legitimamente devido, os credores acabam aceitando essas condições absurdas e de cunho oportunista.

Por isso, é fundamental que, ao receber uma proposta desse tipo, a pessoa procure um advogado, para que tenha a devida orientação e para que os cálculos referentes à atualização dos valores sejam corretos. Isso é importante, pois se, além do desconto, o montante estiver desatualizado ou dimensionado a menor, o prejuízo será ainda maior.

O problema dos precatórios atingiu um grau inaceitável no Estado Democrático de Direito. Estão sendo prejudicadas de modo contínuo milhares de pessoas que ganharam ações judiciais movidas exatamente porque tiveram direitos legítimos desrespeitados. Agora, são punidas novamente pelo não cumprimento da reparação dos danos sofridos há anos ou décadas. Trata-se de uma profunda injustiça do poder público, um flagelo que atinge grande número de brasileiros. É premente solucionar essa grotesca distorção.

Artur Marques da Silva Filho é presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).

CINEMA

Em divertimentos ancestrais
Em cinemas, as filias normais,
Para aplaudir filmes heróicos,
Traduziram fatos históricos!

De lutas, gladiadores varonis,
Românticos, histórias infantis,
Comédias, guerras, projetados
Suspense, olhos arregalados!

Com pipoca, a roupa elegante
Valorizando passeio importante
Era o mundo criado, de fantasia
Que o entretenimento trazia!

Mazzaropi immortalizou personagens
Nas figuras, reflexos das imagens
De um passado bonito e saudoso,
Do cinema, fantástico, charmoso!

- 19 de Junho -

Dia do Cinema Brasileiro

(Maria Amélia Leal)

Escritora aposentada, professora, advogada
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

IZABEL BORGES DA CUNHA

Falecida em 13.06.2024



Nossa gratidão e carinho a todos que, de alguma forma, estiveram unidos a nós, nestes momentos difíceis do falecimento de Izabel. Agradecemos aos médicos e funcionários da Unimed, especialmente, à equipe de atendimento domiciliar: Dra. Rachel, enfermeiro Ulisses e cuidadora Rosana.

Lembrando ainda de amigos e colegas de trabalho espiritual que estiveram conosco em presença e em orações e toda equipe da Funper.

Missa de 7ª Dia na intenção de sua alma será celebrada nesta quarta-feira, dia 19, às 19 horas na Igreja Matriz de São Sebastião.

Família Borges da Cunha

O ERRADO É QUE é o certo

Diante da atual conjuntura política e social que estamos vivendo, o errado é que está certo, vamos duvidar de tudo, tudo que se possa imaginar de tudo o que é errado? A verdade distorcida com teoria própria, pregando o errado ensinando o paradoxo. O errado virou certo e o certo ficou errado.

O mundo de hoje, o certo é errado, o suspeito acusado, o inocente julgado e o pobre condenado. Difícil acreditar, mas há esperança! Veja a vida de maneira positiva como recomenda o Salomão Davi para enfrentar um mundo marcado por "malfeitores, cujo dia no sol é tão efêmero quanto a grama no deserto" (Sl 37: 1-2).

O certo e o errado apenas são modos diferentes de entendimentos com os "outros". Certo e errado não é

o que nos separa de novos inimigos. São nossos pontos de vistas diferentes, nossas perspectivas, as principais causas que nos separam.

Os dois lados cultivam uma ao outro. Como é o ditado: "Algo de errado não está certo!" É uma expressão que reflete que algo está errado sem conseguir identificar claramente o que é. Melhor será conviver com o "certo e o errado" e viver como recomenda o jornalista e poeta mineiro de Itabira, Carlos Drummond de Andrade, em "Aveço das Coisas. Afonsismos": "Editorial Record 2ª Edição 1990" "Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade".

Fernando de Miranda Jorge
Acadêmico
Correspondente da APF
Jacu/MG
fmjor31@gmail.com

AGRADECIMENTO A Família de

MARIA ANTÔNIA BANDEIRA



Consternada comunica seu falecimento ocorrido no dia 15/06. Agradece as manifestações de pesar recebidas. Externa agradecimentos a todos os profissionais da saúde da Santa Casa, em especial a equipe de Enfermagem da ala Dr. Wanderley, pelo cuidado, atenção e carinho oferecidos a ela, na fase mais difícil de sua vida. Agradece especialmente ao Dr. Rodrigo de Lima Russo, pela atenção, cuidado e carinho com todos nós.

Que Deus abençoe a todos com muita saúde.

A MISSA DE SÉTIMO DIA NA INTENÇÃO DE SUA ALMA SERÁ REALIZADA NO DIA 22/06/2024 ÀS 19 HORAS NA IGREJA SÃO JOSÉ